Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EDUCAÇÃO MÉDICA E INOVAÇÃO DIDÁTICA: A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE ENDOCRINOLOGIA

João Ricardo Cavalcanti do Nascimento;
Maria Marcia Dantas de Amorim;
Gabriela Alves Xavier;
Ana Luiza Rabelo Rolim (Orientador).

Programa Monitoria
Centro de Ciências da Saúde- ccs, Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia decorrente de deficiência ou resistência à insulina. No Brasil, representa um importante problema de saúde pública, com estimativa de 16,8 milhões de pessoas afetadas, das quais quase metade desconhece o diagnóstico. Entre 35% e 50% dos casos de DM tipo 2 (DM2) são assintomáticos, o que retarda a detecção e aumenta o risco de complicações micro e macrovasculares, elevando a morbimortalidade. A insulinoterapia é fundamental para o controle glicêmico, sendo imprescindível em pacientes com DM tipo 1 (DM1) e indicada para casos de DM2 descompensado. Entretanto, a adesão ao tratamento e a indicação de insulina ainda são um desafio, devido ao medo das injeções, dor nas aplicações, desconhecimento sobre as consequências da não adesão, déficit de treinamento médico e falta de experiência com insulinoterapia. Assim, torna-se essencial investir em educação em saúde, promovendo a compreensão sobre o uso e a conservação da insulina, além de desmistificar crenças negativas associadas à terapia. O projeto de monitoria em Endocrinologia, inserido no Programa Interdisciplinar de Monitoria do Departamento de Medicina Interna, tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre o DM e reforçar o ensino prático e teórico da insulinoterapia. Para dinamizar o processo de aprendizagem, foi utilizada a gamificação como estratégia pedagógica, visando estimular o engajamento e a retenção do conhecimento entre os estudantes. A metodologia consistiu em uma capacitação teórico-prática dos monitores, realizada pela docente responsável, para padronizar as abordagens aplicadas nos ambulatórios e em sala de aula. Os alunos do quinto período de Medicina, matriculados no módulo "Doenças do Sistema Endócrino" nos semestres 2024.2 e 2025.1, foram divididos em subgrupos, e cada monitor aplicou a atividade sobre manejo da insulinoterapia para as turmas. Após a exposição teórica, foi aplicado um questionário pelo aplicativo "Kahoot", com perguntas sobre indicações, locais e técnicas de aplicação, farmacocinética, mistura e conservação da insulina. Foram analisados 122 questionários. A média geral de acertos foi de 82,79%, demonstrando bom desempenho dos estudantes e eficácia da metodologia. As maiores taxas de acerto ocorreram nas questões sobre aplicação e farmacocinética da insulina (90,98%), seguidas por conservação (até 90,16%) e aplicação correta (85,25%). Os temas com menor aproveitamento envolveram mistura de insulinas (77,05%), locais de aplicação (77,05%) e principalmente aplicação em situações específicas (55,74%), indicando necessidade de reforço nesses conteúdos. O uso da gamificação permitiu identificar de forma imediata as dificuldades dos alunos, possibilitando o retorno pedagógico e o aprofundamento dos pontos de maior fragilidade. Os resultados evidenciam que a monitoria, associada à gamificação,

é uma ferramenta eficiente no fortalecimento do ensino de endocrinologia, promovendo aprendizado ativo, interatividade e maior fixação do conteúdo. Além de aprimorar o desempenho dos discentes, a experiência proporcionou aos monitores o desenvolvimento de competências docentes, habilidades comunicativas e aprofundamento teórico. Conclui-se que o projeto contribui significativamente para a formação acadêmica, profissional e cidadã, ao integrar inovação pedagógica e prática clínica no ensino médico, capacitando futuros profissionais para o diagnóstico, manejo e educação em diabetes.